

## Práticas Cambiais: Análise Financeira de Operações de Câmbio

---

MUNIQUE BERNARDO GOMES<sup>1</sup>

Centro Universitário Uniftec – Unidade de Caxias do Sul

PROF. ME. ORIENTADOR DULCE HELENA TEIXEIRA E SILVA<sup>2</sup>

Centro Universitário Uniftec – Unidade de Caxias do Sul

**RESUMO:** Este artigo analisa o mercado financeiro internacional seus riscos e opções, tendo como referência operações de travas, e o cenário e critérios adotados pela empresa Reflorestadores Unidos S.A. O objetivo é auxiliar a empresa na tomada de decisões mediante o cenário financeiro atual, entendendo os riscos que o mercado de câmbio oferece, e possíveis soluções para redução de perdas no faturamento. Para o alcance do objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, análise da política adotada pela empresa, análise de mercado atual e perspectivas futuras.

**Palavras – chave:** Câmbio. Contrato. Travas de Exportação. Riscos de Câmbio.

**ABSTRACT:** This article analyzes the financial international market, its risks and options, having as reference lock operations and the scenario and criteria adopted by the company Reflorestadores Unidos Inc. The goal is to help the company on making decisions in front of the actual financial scenario, understanding the risks that Exchange market offers and possible solutions for reduction of billing lose. For the achievement of the proposed goal, it was realized a bibliographic research, analysis of the policy adopted by the company, analysis of actual market and future perspectives.

**Key-words:** Exchange. Contract. Exports lock. Exchange Risks.

---

<sup>1</sup> Pós-graduanda do MBA em Finanças e Controladoria pelo Centro Universitário Uniftec de Caxias do Sul, graduada em Administração pela Universidade de Caxias do Sul – UCS.

[munigomes13@gmail.com](mailto:munigomes13@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestre em Administração de Empresas pela UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos . Especialização em Gestão Empresarial pelo IBMEC SP, graduada em Ciências Econômicas e Pedagogia pela FURG Fundação Universidade Federal de Rio Grande. É professora do eixo de negócios do Uniftec de Caxias do Sul nas modalidades presencial e à distância nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Gestão Financeira e Processos Gerenciais. [dulceteixeira@acad.ftec.com.br](mailto:dulceteixeira@acad.ftec.com.br)

## 1 INTRODUÇÃO

As operações de crédito estão presentes no cotidiano das pessoas e empresas dos mais variados portes.

O site do Banco Central (mai. 2020) divulga informações mensais do ranking das instituições financeiras com operações de câmbios realizadas no mês, em abril de 2020 foi um total de 29.184 contratos fechados de exportação entre diversas instituições financeiras, totalizando o valor de U\$\$ 16.961.837.733.

Neste trabalho o objetivo é contribuir para avaliação de conceitos e riscos que o mercado internacional de câmbio pode oferecer, além de mostrar as principais operações de câmbio existentes. A ideia partiu do cotidiano de trabalho que a autora do artigo vivencia, além de cursos praticados pela mesma.

No decorrer do trabalho, primeiramente serão apresentados o tema e problema a serem analisados, a justificativa para escolha do tema, os conceitos sobre as operações internacionais, e em seguida a sugestão proposta para o suposto problema.

O artigo expõe a realidade vivenciada na empresa Reflorestadores Unidos SA. A empresa está há 50 anos no mercado e atua no plantio e extração de *Pinus Taeda*, uma espécie de madeira usada para fabricação de cercas que são exportadas para diversos países, sendo o principal os EUA.

A empresa tem hoje cerca de 250 funcionários, e está localizada na cidade de Cambará do Sul, possui 10 mil hectares de plantio, destes, 2 mil hectares de floresta preservada, tem 80% de seu faturamento proveniente de exportação, que trás como consequência a incerteza e variações do dólar no mercado externo, fato que motivou o desenvolvimento da pesquisa.

### 1.1 OBJETIVOS GERAIS

“O objetivo geral reflete uma visão global e abrangente do tema.” PEREIRA (2019 p.81)

O objetivo geral desta pesquisa é: verificar as principais operações de câmbio existentes no mercado internacional, e os impactos que a trava cambial pode trazer para a empresa.

### 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para Pereira (2019), os objetivos específicos apresentam de forma detalhada, as ações que se pretende realizar, possuem um caráter mais específico e concreto, num sentido amplo, podem ser entendidos como os capítulos mais relevantes da pesquisa.

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- a) Analisar cenários onde as operações de câmbio estão presentes;
- b) Analisar o método de faturamento adotado pela empresa.
- c) Analisar o cenário atual e perspectivas futuras do mercado internacional.

Percebeu-se a necessidade da pesquisa, quando a autora começou a se deparar com situações na empresa onde trabalha que exigiam decisões envolvendo o mercado internacional. Diante do exposto, alguns questionamentos sobre a política de faturamento, contratos de travas de exportação, e riscos corridos pela empresa começaram a surgir, o que motivou o desenvolvimento do trabalho.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Todo projeto de pesquisa se inicia com base em um problema, dificuldade ou oportunidade, a partir disso começam a surgir ideias para aplicação e desenvolvimento do mesmo, ao longo do seu percurso, irá exigir, em função das circunstâncias, ser reavaliada. Isso implica dizer que, além das normas e regras, é preciso ter criatividade e capacidade de reflexão. Pereira (2019)

### 2.1 TEMA, PROBLEMA

De acordo com Marconi e Lakatos (2007, p.11) “tema é o assunto que se deseja estudar e pesquisar. O trabalho de definir adequadamente um tema pode, inclusive, perdurar por toda pesquisa. Neste caso deverá ser frequentemente revisto.”

A proposta formulada para este projeto de pesquisa, é estudar os impactos financeiros que a alta taxa do dólar vem causando, com isso, buscar soluções para problemas que vêm sendo enfrentados pela empresa.

Definir o problema de pesquisa, conforme Samara e Barros (2007, p. 21), significa entender quais são os problemas e as oportunidades que geram a necessidade para a tomada da decisão.

O artigo foi desenvolvido afim de buscar soluções para amenizar problemas que vêm sendo enfrentados pela empresa. Atualmente 80% do faturamento da Reflorestadores Unidos é proveniente de exportação. Considerando a alta do dólar, o fato deveria ser favorável, porém a empresa adota uma política onde 50% do faturamento é utilizado travas cambiais, operação que considera para crédito em conta uma taxa já fixada em outra data, e os outros 50% com fechamento de câmbio com a taxa do dia (à vista).

A utilização das travas para recebimentos começou em 2017, com a chegada de um novo gerente financeiro na empresa, foi analisado o cenário da época e apresentado a nova modalidade ao conselho administrativo da empresa, que julgou interessante assumir o risco para obter um faturamento maior caso a taxa caísse, o risco é assumido até hoje.

A pesquisa de Sanchez Tavares (2019) descreve que a trava de exportação ocorre quando o exportador não precisa de caixa e acredita que o dólar está alto e tende a cair em relação ao real, ou quando deseja arbitrar as taxas do mercado local com o mercado internacional.

Para Borges (2018), câmbio travado de exportação é formalizado através de contratação de câmbio futuro, no qual não há transferência de nenhum tipo de moeda na data da contratação, pois as entregas ocorrem em uma data futura acordada pelas partes. Na contratação da trava é utilizada a taxa a câmbio do momento da negociação, essa taxa negociada permanece fixada até o dia da liquidação, independente de quanto estiver à taxa no momento da liquidação. A empresa escolhe dentro de um prazo de até 360 dias quando e quanto deseja

liquidar da trava, se comprometendo com a liquidação total do valor travado antes do vencimento da operação.

Dentro do prazo de 360 dias a empresa analisa o melhor momento para começar a liquidação, este estudo é feito pelo gerente financeiro da empresa com base no cenário e tendências do momento.

### 2.1.1 Justificativa

A justificativa indica o motivo da pesquisa expondo suas razões. Com a justificativa devemos demonstrar que o estudo é necessário e importante. Collado, Lucio e Sampieri (2013).

Percebeu-se a necessidade da pesquisa, quando a empresa onde a autora do artigo trabalha, começou a sentir os impactos das travas realizadas no ano passado, quando se acreditava que a taxa do dólar a R\$ 3,80 era alta.

Ao se deparar com os vencimentos das operações no cenário atual, a empresa se vê obrigada a fechar ordens de pagamento recebidas do exterior à taxa travada no ano passado, representando uma perda significativa no seu faturamento.

A autora do artigo sentiu a necessidade de analisar e buscar uma possível solução ou alteração no método adotado pela empresa hoje, visto que o dólar continua a subir e a empresa continua fechando contratos de trava.

Acredita-se que o momento seja oportuno para esse trabalho de pesquisa devido à instabilidade vivida pelo mercado internacional. A alta do dólar tem levado as empresas que atuam no cenário internacional a operarem numa constante insegurança, o que afeta não só seus resultados, como também seus processos de tomadas de decisões.

O dólar já subiu 30% neste ano contra o real, tornando a moeda brasileira a de pior desempenho do mundo, a bolsa brasileira, perdeu quase metade do seu valor em dólares e a curva de juros se inclinou para refletir o risco de deterioração fiscal. InfoMoney (maio 2020)

## 3 OPERAÇÕES CAMBIAIS

Os mercados de câmbio são muito importantes para as empresas e negócios que envolvam algum tipo de comércio, investimento ou financiamento com o exterior, isto porque nestes casos sempre se faz necessário, de maneira física ou referencial, alguma conversão de moedas ou troca de valores entre a moeda local e a estrangeira. Sanchez e Tavares (2019)

### 3.1 OPERAÇÕES DE CÂMBIO NA EMPRESA E RISCO

“Diversos tipos de risco estão envolvidos na atividade econômica, que começam antes de as operações serem fechadas e continuam após seu fechamento.” Galvão et al. (2018 p.31)

Como já exposto no trabalho, a Reflorestadores Unidos opera com 80% de seu faturamento proveniente de exportação, a política adotada atualmente é utilizar metade desse faturamento para fechar contratos de câmbio e assumir o risco desta operação. Os contratos de trava são fechados de acordo com o a variação do dólar no dia, e o risco fica entre a oscilação da queda ou aumento do mesmo. Se o dólar subir a empresa perde, se ele cair ela ganha.

Para calculo de lucros e perdas a empresa utiliza a taxa ptax do mês.

Ptax é uma taxa de câmbio calculada durante o dia pelo Banco Central. Consiste na

média das taxas informadas pelos *dealers* de dólar durante quatro momentos do dia. Essa coleta de dados é automática e eletrônica, e ocorre em todos os dias úteis. As taxas PTAX de compra e de venda do dia corresponderão, respectivamente, às médias aritméticas das taxas de compra e das taxas de venda obtidas nas consultas aos *dealers*. A Ptax é, portanto, a taxa utilizada pelo Bacen para divulgar a cotação média ponderada dos contratos de câmbio realizados em determinada data. (SANCHEZ; TAVARES, 2019, p. 147)

Em outras palavras, o banco central utiliza para cálculo dessa taxa, a média que o dólar fechou dia a dia dentro do mês.

A empresa possui hoje o equivalente a U\$\$ 6.270.379,10 em contratos de trava fechados, a média do dólar fechado pela empresa em um ano fica de U\$\$ 4,3758, como podemos verificar melhor na figura a seguir:

Figura 1 – Planilha de travas

Data de Contratação	Tipo operação	Vencimento operação	Moeda	Taxa câmbio	Valor(MN)	TX Média	Média R\$	Saldo devedor (ME) <sup>(1)</sup>
05/08/2019	TRAVA	30/07/2020	USD	3,9500	7,97	0,3150	1.975.000,00	500.000,00
07/08/2019	TRAVA	31/07/2020	USD	3,9800	4,78	0,1904	1.194.000,00	300.000,00
09/08/2019	TRAVA	03/08/2020	USD	3,9495	4,78	0,1890	1.184.850,00	300.000,00
23/08/2019	TRAVA	17/08/2020	USD	4,0900	7,97	0,3261	2.045.000,00	500.000,00
26/02/2020	TRAVA	24/08/2020	USD	4,4310	3,19	0,1413	886.200,00	200.000,00
19/09/2019	TRAVA	11/09/2020	USD	4,1430	4,07	0,1684	1.056.190,86	254.933,83
25/09/2019	TRAVA	18/09/2020	USD	4,1910	3,71	0,1557	976.064,58	232.895,39
01/11/2019	TRAVA	26/10/2020	USD	4,0060	3,99	0,1597	1.001.500,00	250.000,00
06/11/2019	TRAVA	30/10/2020	USD	4,0800	3,99	0,1627	1.020.000,00	250.000,00
21/11/2019	TRAVA	13/11/2020	USD	4,2140	3,99	0,1680	1.053.500,00	250.000,00
05/12/2019	TRAVA	30/11/2020	USD	4,2215	3,99	0,1683	1.055.375,00	250.000,00
23/12/2019	TRAVA	17/12/2020	USD	4,0960	3,99	0,1633	1.024.000,00	250.000,00
03/01/2020	TRAVA	28/12/2020	USD	4,0700	3,99	0,1623	1.017.500,00	250.000,00
17/01/2020	TRAVA	11/01/2021	USD	4,1900	4,78	0,2005	1.257.000,00	300.000,00
03/02/2020	TRAVA	28/01/2021	USD	4,2720	4,78	0,2044	1.281.600,00	300.000,00
13/02/2020	TRAVA	05/02/2021	USD	4,3800	4,78	0,2096	1.314.000,00	300.000,00
26/02/2020	TRAVA	19/02/2021	USD	4,4440	4,78	0,2126	1.333.200,00	300.000,00
23/03/2020	TRAVA	18/03/2021	USD	5,1200	3,99	0,2041	1.280.000,00	250.000,00
25/03/2020	TRAVA	09/03/2021	USD	5,0450	4,78	0,2414	1.513.500,00	300.000,00
30/03/2020	TRAVA	25/03/2021	USD	5,1415	1,75	0,0902	565.565,00	110.000,00
13/04/2020	TRAVA	08/04/2021	USD	5,1810	0,88	0,0458	287.066,15	55.407,48
14/04/2020	TRAVA	09/04/2021	USD	5,2100	3,99	0,2077	1.302.500,00	250.000,00
28/04/2020	TRAVA	23/04/2021	USD	5,5000	1,28	0,0702	440.000,00	80.000,00
06/05/2020	TRAVA	30/04/2020	USD	5,6700	0,59	0,0336	210.597,41	37.142,40
07/05/2020	TRAVA	30/04/2020	USD	5,8180	3,19	0,1856	1.163.600,00	200.000,00
					100,00	4,3758		6.270.379,10

Fonte: Reflorestadores Unidos (Maio 2020)

Como pode ser observado na figura acima, é preciso respeitar o prazo de vencimento da operação, até o vencimento é preciso utilizar a taxa de dólar contratado para receber valores do exterior, ou seja, considerando o cenário atual, a empresa tem até 30/07/20 para receber U\$\$ 500.000,00 a U\$\$ 3,9500. Logo se percebe que a empresa perde nessa operação, pois o dólar em maio de 2020 está cotado acima de U\$\$ 5,50.

A não quitação da trava até o vencimento implica em multa e uma imagem negativa da empresa diante do banco, perdendo credibilidade, que resultam em redução de limites e dificuldade de fechamento em novos contratos na instituição financeira.

A multa paga ao banco pela empresa seria a diferença entre a taxa ptax do dólar referente ao dia do vencimento da operação, comparada à taxa travada conforme figura a seguir:

Figura 2 – Valor devido em quebra de contrato

Valor trava US\$	Taxa Travada	Taxa dia Vencimento
\$500.000,00	R\$ 3,95	R\$ 5,50
	R\$ 1.975.000,00	R\$ 2.750.000,00
<b>Valor pago ao Banco</b>		<b>R\$ 775.000,00</b>

Fonte: Elaborado pela autora (maio 2020)

### 3.1.1 Cenário atual e futuro

O risco de mercado diz respeito às variações imprevistas no comportamento do mercado, determinadas, principalmente, por mudanças ocorridas na economia. Esse tipo de risco encontra-se presente em todo o mercado, e é identificado pela variabilidade dos retornos Neto (2018).

Analisando o cenário atual, o risco que a empresa corre optando por esse método de faturamento é bastante alto, é impossível adivinhar para qual lado a economia vai seguir, principalmente com toda a crise que o mundo vive hoje. O dólar em um ano pode subir ainda mais, como pode despencar, e assumir esse risco é uma opção.

Para o real, as perspectivas são fracas por conta dos cortes da Selic para estimular o crescimento, que reduzem o apelo da moeda no carry trade. O dólar subiu para R\$ 5,97 no início do mês de maio e o Deutsche Bank diz que a taxa pode chegar a R\$ 6,5 diante do que pode ser a pior recessão já enfrentada pelo país. InfoMoney (maio 2020)

Conforme reportagem do site BBC (fev. 2020) do pouco que se pode prever sobre o futuro em meio aos desfechos relacionados ao vírus, Silvio Campos Neto, economista e sócio de Tendências destaca que, provavelmente, o dólar não voltará mais a patamares abaixo de R\$ 4 em um futuro próximo.

A reportagem ainda destaca que, é justamente a incerteza baseada no fato de que até agora não se sabe por quanto tempo e como o vírus irá atrapalhar a atividade das pessoas, das

empresas, e das economias, a principal fonte do desagrado que leva as bolsas a caírem no mundo todo e o dólar a subir em muitos países. Segundo a reportagem além do coronavírus, há outros fatores na conjuntura brasileira que favorecem a alta do dólar, como os juros brasileiros, que estão no patamar mais baixo da história, com a taxa Selic em 4,25% ao ano. BBC (fev.2020)

"Ninguém consegue precificar essa queda brutal nos juros ainda, porque é inédita. E, para moedas muito ligadas a commodities, como é o caso do real, a perspectiva de que menos dólares virão pelo canal da balança comercial também contribui (para a alta da moeda americana)." BBC(fev. 2020).

Com a crise mundial vivida em função da pandemia que é enfrentada hoje, segundo especialistas, a tendência é que o dólar suba ainda mais, porém ninguém consegue afirmar isso.

Se analisarmos a figura a seguir extraída do site do banco central, em dez anos o dólar subiu significativamente, o que reforça a ideia de que fechamento de travas com prazo de 360 dias pode não ser favorável:

Figura 3 – Variação dólar em dez anos



Fonte: Site Banco Central (Maio2020)

Acredita-se ser a hora da empresa analisar sua decisão, visto que a mesma foi tomada diante de um cenário completamente diferente, segundo especialistas da economia, e com base no que vem acontecendo nos últimos meses à tendência do dólar é subir.

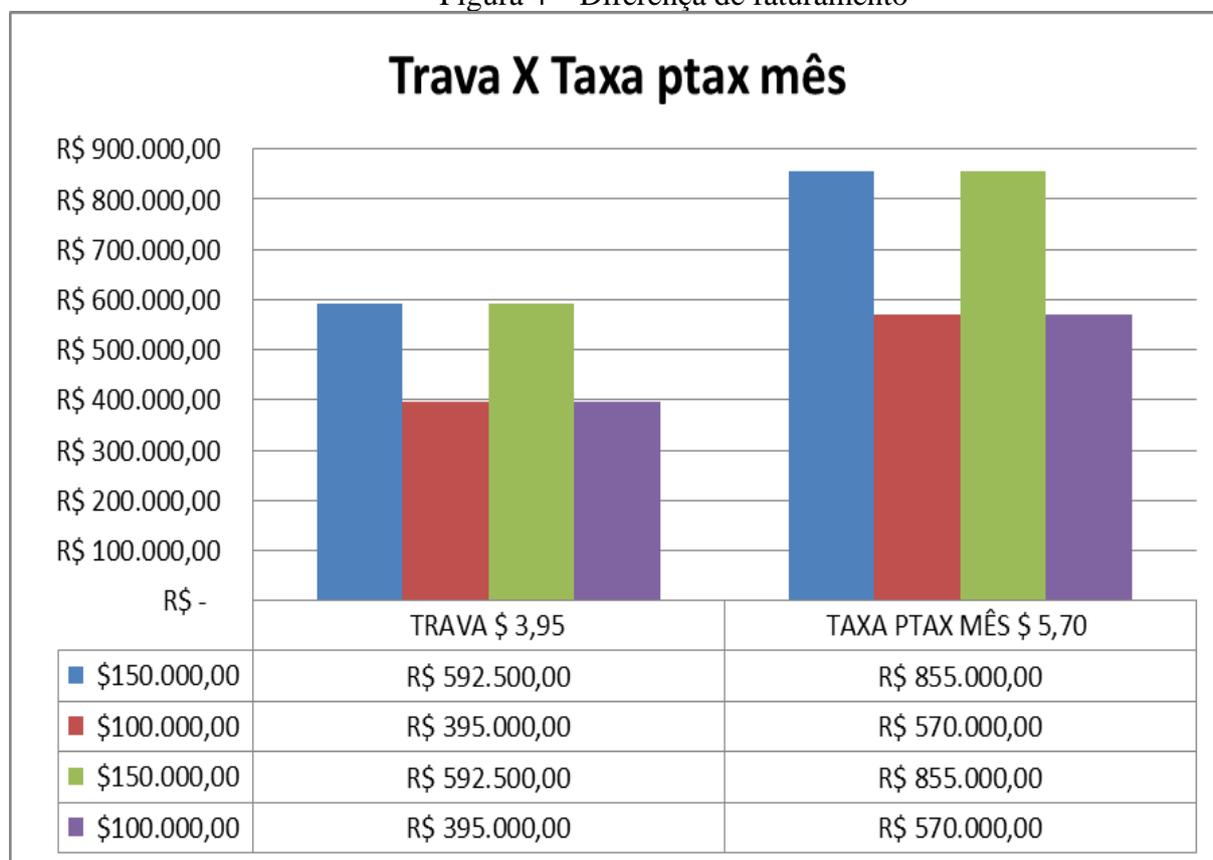
A reportagem da revista Exame (abr. 2020) destaca que o dólar poderia chegar a 7,35 reais ao fim de 2021 no pior dos cenários, dentro desse mesmo conceito, a moeda fecharia 2020 a 5,75 reais.

A melhor opção encontrada no momento pela autora do trabalho seria uma mudança no método de faturamento, com base em todo valor que a empresa vem perdendo nos últimos meses, e na tendência de aumento do dólar.

Para a mesma a empresa poderia operar com 30% de seu faturamento em travas, o restante assumir o risco e utilizar a taxa cotada no dia.

A seguir segue um gráfico representando pagamentos recebidos pela empresa dentro do mês do exterior, comparando o valor fechado pela empresa utilizando a trava, e como seria caso o câmbio recebido fosse fechado com a taxa do dia. Para a informação da taxa no dia, foi considerado a ptax do mês anterior:

Figura 4 – Diferença de faturamento

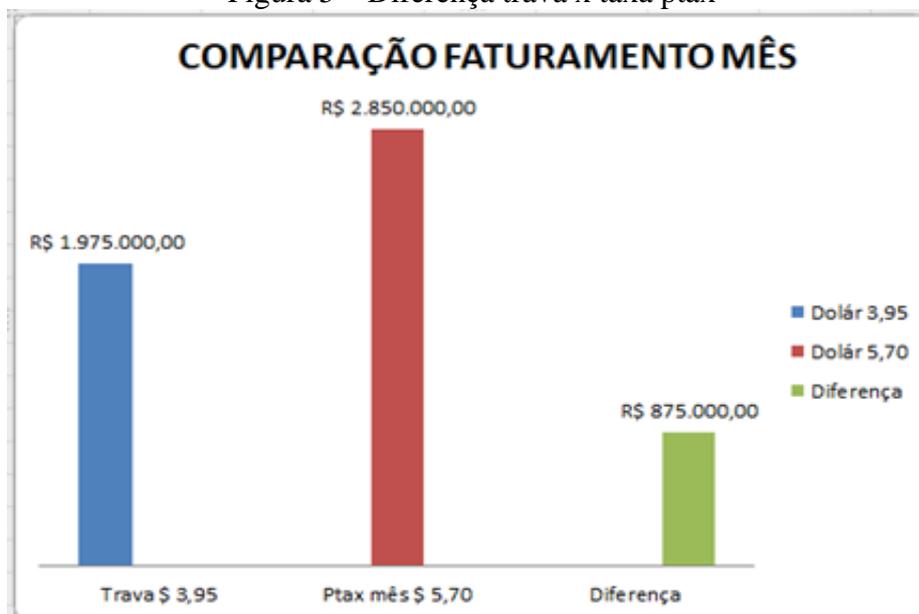


Fonte: Elaborado pela autora (Maio, 2020)

Como é possível identificar na figura, o valor recebido pela trava é menor do que se fosse recebido o mesmo valor com o Ptax, pois com a alta do dólar as travas acabam ficando defasadas.

Na figura a seguir é possível identificar a diferença em reais que a opção trava causou no faturamento da empresa no período de um mês:

Figura 5 – Diferença trava x taxa ptax



Fonte: Elaborado pela autora (Maio 2020)

Como é possível identificar, o valor perdido em reais pela empresa no último mês foi alto. Utilizando a trava para fechamento dos pagamentos, considerando o período de um mês, a empresa deixou de faturar R\$ 875.000,00. Este fato reforça a ideia da autora de que o método utilizado pela empresa deve ser revisto.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se começa a pensar em mudanças, logo se percebe que a informação é a principal ferramenta para que o projeto proposto saia do papel e se torne realidade. A busca pela informação é de grande importância para conhecer o mercado em que este negócio está inserido, e assim propor as mudanças necessárias.

O mercado internacional e suas operações já existem há bastante tempo, porém cada empresa adota as medidas que consideram ideais para enfrentar as mudanças diárias que o cenário enfrenta.

Com os dados da pesquisa foi possível planejar e desenvolver estratégias para se definir a forma de trabalho da empresa, e verificou-se a necessidade de mudança.

O mundo passa por uma transformação, ainda não é possível identificar o caminho que tudo irá seguir, mas considerando o trabalho exposto nota-se a necessidade de uma mudança. Com o trabalho foi possível identificar o quanto a empresa Reflorestadora Unidos vem perdendo com relação ao faturamento nos últimos meses. Se continuar dessa forma em seis meses perderia o equivalente a 6 milhões de reais.

O dólar continua sendo uma incógnita, e é impossível prever se em um ano vai subir e passar de R\$ 7,00 ou voltar a cair e ficar abaixo dos R\$ 4,00, a decisão é difícil e optar por perder ou ganhar torna-se uma opção.

A sugestão da autora do artigo é que a empresa mude a estratégia de faturamento de 50% em contrato de travas para 30%, com isso reduziria o impacto caso em um ano o dólar continue

a subir, e não perderia caso ele caísse, manteria a garantia de uma taxa alta e mesmo assim reduziria o risco de perda. A justificativa para mudança seria o cenário atual e sua instabilidade, baseada nos valores apresentados no gráfico do artigo.

Através do trabalho, chegou-se à conclusão que o administrador deve elaborar um planejamento estratégico definindo as metas e objetivos, é possível verificar também a importância de uma pesquisa bem elaborada. Por fim, o estudo tornou-se relevante, pois possibilitou a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como a visão da acadêmica diante da empresa em que trabalha.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BBC. News Brasil: **Se coronavírus é menos fatal que outras epidemias, por que assusta tanto o mercado?** 29 fev 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51683203>. Acessado em 18 mar 2020.

BCB. Banco Central do Brasil. Estatísticas: **Evolução do dólar nos últimos dez anos.** 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas>. Acessado em 21 mar. 2020.

BCB. Banco Central do Brasil. Estatísticas: **Ranking de câmbio por instituições financeiras.** Mai 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/rankingcambioinstituicoes>

BORGES, Joni Tadeu. **Câmbio: Mercado e Prática.** 1 ed. Curitiba: Inter Saberes, 2018. 238 p.

COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Batista; SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Penso, 2013. 617 p.

EXAME: **Dólar pode ir a R\$ 7,35 ao fim de 2021 em cenário pessimista, diz UBS.** 23 abr 2020. Disponível em: <https://exame.com/mercados/dolar-pode-ir-a-r735-ao-fim-de-2021-em-cenario-pessimista-diz-ubs/>. Acessado em 03 junho de 2020.

GALVÃO, Alexandre et al. **Gestão de Risco no Mercado Financeiro.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 281 p.

INFOMONEY: **Caos do mercado pode não acabar tão cedo, dizem investidores.** 22 mai 2020. Disponível em <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/caos-do-mercado-pode-nao-acabar-tao-cedo-dizem-investidores/>. Acessado em 04 jun 2020.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 228 p.

NETO, Alexandre Assaf. **Mercado Financeiro.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 376 p.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** 4ª ed. São Paulo: Atlas 2019. 187 p.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de marketing**: conceitos e metodologias. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 276 p.

SANCHEZ, Lilian Carrete; TAVARES, Rosana. **Mercado Financeiro Brasileiro**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2019. 248 p.

---